

Na margem do Aqueronte

Do inédito livro, Mitos de um Coração

Sobre a margem do turvo Aqueronte¹
Vejo a vida em tumulto e confusão
E pergunto ao meu frágil coração
Quem é o homem que ali está defronte?

Ele fala que o homem é Caronte²
Condutor da temível embarcação,
Que atravessa pra o mundo da aflição
Os malditos que estão sem horizonte.

Eu pergunto: quem está sobre o érebo?
Meu coração responde: é Cérbero,³
O Trismegisto cão de três cabeças.

E uma frase meus olhos logo alcança
Que diz: “renunciai toda esperança,
Ó! Vós que entrais nesta treva espedaça”.⁴

Gilmar Leite Ferreira

¹ O rio mitológico Aqueronte localiza-se no Épiro, região do noroeste da Grécia. O nome do rio pode ser traduzido como "rio do infortúnio" e acreditava-se que fosse um afluente do Rio Estige, este localizado no Mundo Inferior.

² Barqueiro que leva as almas recém-chegadas ao outro lado do rio, às portas do Hades (inferno).

³ Na mitologia grega, era um monstruoso cão de três cabeças que guardava a entrada do mundo inferior, o reino subterrâneo dos mortos, deixando as almas entrarem, mas jamais saírem e despedaçando os mortais que por lá se aventurassem

⁴ Frase escrita na entrada do inferno, a qual assusta os poetas Dante e Virgílio. (Divina Comédia)